

CONTEÚDOS do 8º ANO – 3º/4º BIMESTRE 2017 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Professor(a): Felipe Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017

Unidade:  Cascadura  Mananciais  Méier  Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

1. Observe o texto abaixo:

“Os imigrantes viajavam sempre em caravana, para evitar um eventual extravio e como uma prevenção contra ataques indígenas. A coluna se estendia por vezes por vários quilômetros, mas à noite todos se reuniam: Os carroções eram dispostos num círculo, próximo a uma fonte de água, com os animais reunidos em seu interior e presos às rodas, sob a guarda de uma sentinela armada. As intenções dos índios nem sempre eram hostis: sua cobiça se resumia aos cavalos, ao gado, e algumas vezes às provisões. A permuta era uma atividade comum entre viajantes e índios, que ofereciam mocassins ou objetos de couro. George Harter narra o encontro com um bando de trinta a quarenta sioux, homens e mulheres, que insistiam em trocar peles por qualquer alimento. Mas nem sempre as relações eram amistosas: os índios procuravam obter mercadorias à força ou através de emboscadas, fatos fartamente ilustrados em livros e filmes. Bastava aos assaltantes vigiar as fontes de água ao longo das rotas mais freqüentadas e aguardar pacientemente a passagem de uma caravana. Isso explica o fato de os índios terem se tornado objeto de um ódio feroz por parte dos viajantes, convencidos de que ‘o único índio bom

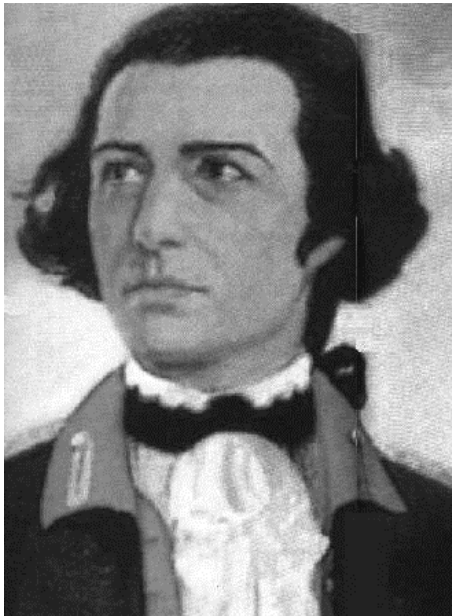
é o índio morto’. Outros perigos os espreitavam — a sede na travessia do deserto, a doença ao longo do percurso. A cólera e a disenteria figuravam entre os males mais comuns, para os quais não havia remédio. Os mortos eram enterrados em qualquer lugar e seus túmulos marcados com uma cruz, da mesma forma que acontecia com as vítimas dos índios. Nas estradas espalhavam-se esqueletos de animais, seja do gado morto de sede, seja de uma caça abatida para substanciar as refeições. [...].

Ao findar o século, cinco linhas transcontinentais ligavam o vale do Mississippi ao oeste, sem contar companhias menos importantes. [...] Atravessar os Estados Unidos, estabelecer-se no oeste ou visitar os parques nacionais não era mais uma aventura. Os índios haviam tentado, num e noutro ponto, opor-se à invasão de suas terras pelas vias férreas, sem outro resultado a não ser a deportação e o confinamento em reservas. As locomotivas a vapor diferiam das européias pelo imenso limpa-trilho frontal, em forma de V, para afastar os rebanhos de bisões, mas esses mesmos bisões [...] já haviam desaparecido havia muito tempo. [...].”

(FOHLEN, Claude. *O faroeste, 1860-1890*. São Paulo, Companhia das Letras/Círculo do Livro, 1989.)

- Cite** elementos do texto que caracterizam a viagem dos imigrantes pelo Oeste como sendo uma aventura. (0,25)
- “O único índio bom é o índio morto”. Essa convicção dos colonizadores do oeste dos Estados Unidos tornou-se um desejo que quase se concretizou por completo no final do processo de expansão. **Identifique** no texto elementos que permitem identificar a visão preconceituosa dos viajantes em relação aos índios. (0,25)

2. Nos Estados Unidos do século XIX, nortistas e sulistas discordavam a respeito de tarifas de importação, política de acesso à terra e de gastos públicos, escravidão, entre outros assuntos. Tais posições contrárias levou o país a Guerra de secessão. A esse respeito:
- Aponte três diferenças** entre o norte e o sul dos Estados Unidos no século XIX. (0,3)
  - Comente** sobre a situação da população negra nos Estados Unidos após a Guerra de Secessão. (0,2)
3. A América espanhola concluiu seu processo de independência no final do século XIX, com a emancipação de Cuba. Desde então, a sociedade latino-americana luta pela conquista de sua autonomia política e econômica.
- Busque na internet e cole no seu trabalho** os mapas correspondentes da América Espanhola e do Brasil após o processo de independência. (0,2)
  - Explique** as diferenças encontradas por você em relação aos mapas. (0,3)
4. A iconografia, como tal, pode definir-se como a disciplina que se focaliza no estudo da origem e na elaboração das imagens e das respectivas relações simbólicas e/ou alegóricas. Trata-se de um ramo que começou a ser cultivado no século XIX em Londres (Inglaterra) e que imediatamente se expandiu para outros países europeus.  
Observe as imagens abaixo:  
(Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes).



**Analise** as imagens acima, destacando os motivos da sua existência. (0,5)

5. A transferência da corte portuguesa para a América ocorreu devido a invasão de Portugal pelo exército napoleônico. Sobre a proteção britânica, o príncipe regente D. João, a família real e a corte, formada por 15 mil pessoas, deixaram Lisboa em novembro de 1807, chegando na Bahia em 22 de janeiro e 1808 e ao Rio de Janeiro em 7 de março de 1808.

**Pesquise** sobre as transformações que ocorreram no Rio de Janeiro com a presença da família real e as heranças deixadas deste período. **(Cole imagens de exemplos que você encontrou)** (0,5)

6. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/principal.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/principal.htm)
- Uma tarefa diferente para você: **acesse** o link acima e pesquise sobre a Constituição de 1824 e **destaque** 5 características dela. (0,5)
  - Após isso, **explique** o que significa uma constituição. (0,5)

7. Com seu espaço político cada vez mais reduzido, D. Pedro I, com um projeto tentado de intervir na sucessão do trono português, abdicou em nome de seu filho, que possuía apenas 6 anos incompletos em 1831.

**Discorra** sobre os problemas enfrentados pelo Brasil que causou a abdicação de D. Pedro I. (0,5)

8. A abdicação de D. Pedro I significou, em 1831, o início do "Período Regencial", numa tentativa de manter a Monarquia no país. Além disso, as elite nacional e parte das camadas médias urbanas organizavam reuniões nas quais discutiam seus interesses. Disso, acabaram surgindo grupos políticos interessados nas eleições para regentes: Os liberais moderados, os Liberais exaltados e os Restauradores.

**Crie** um quadro comparativo entre esses três grupos, **apresentado** suas principais características e interesses. (0,5)

9. No período regencial, uma série de contradições tornou particularmente tensas as relações entre governo central e algumas províncias. A efervescência dos conflitos em várias regiões do Brasil evidenciou questões que remontavam ao período colonial, carregado de exclusões sociais e choque de interesses entre a elite.

**Escolha** dois movimentos regenciais e **caracterize-os**. (0,5)

10. Leia o texto a seguir:

*"Desarquivada em fevereiro, a PEC 171 foi levada à Comissão de Constituição e Justiça e da Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, onde teve sua votação adiada, nesta terça (17), após pedido de vista coletiva.*

*A sessão aprovou a realização de uma audiência pública sobre o tema, que ficou agendada para o próximo dia 24. A matéria, então, já pode ser votada a partir do dia seguinte. Se aprovada na CCJC, deve seguir para a uma comissão especial e na sequência ir à plenária, onde precisa ser aprovada em dois turnos, antes de ser avaliada pelo Senado.*

*A PEC 171, de 1993, de autoria do deputado federal Benedito Domingos (PP) propõe a modificação do art. 228 da Constituição Federal para que a idade penal seja reduzida de 18 para 16 anos.*

*Um dos argumentos é conter supostas ondas de criminalidade protagonizadas por adolescentes, que se beneficiariam de impunidade garantida a eles pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).*

*"Existem muitos mitos no sentido de que a redução da maioridade penal seria a solução para a questão da criminalidade no País. Os fatos, dados públicos e experiências em outros países, porém, mostram que isso é ilusão", ressalta Vivian Calderoni, advogada da Conectas. "Devem ser adotadas medidas urgentes para solucionar esse problema, mas a redução da maioridade penal não é uma delas", completa.*

*Além de ser cláusula pétrea na Constituição – ou seja, não poder ser alterada -, uma eventual reforma da idade penal iria contrariar recomendação da ONU. Esta diz que a medida representa uma ameaça para os direitos de crianças e adolescentes e contraria tendências mundiais na gestão da justiça juvenil. Nesta terça (23), o UNODC (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime), reiterou a importância da Convenção sobre os Direitos das Crianças das Nações Unidas e se posicionou contra a redução.*

*A iniciativa também levou a CIDH (Comissão Interamericana de Direitos Humanos) da OEA (Organização dos Estados Americanos) a expressar publicamente sua preocupação com o tema.*

*"Ao contrário do que se pensa, no Brasil os adolescentes infratores já são punidos. E, além disso, os dados não deixam dúvidas de que os jovens são muito mais vítimas do que autores da violência em nosso País", enfatiza Rafael Custódio, coordenador de Justiça da Conectas. "A criminalidade só se reduz com altos investimentos em prevenção. Um dos caminhos mais importantes no que diz respeito a criminalidade juvenil é o investimento em educação"*

Data da reportagem: 20/03/2015. [http://www.conectas.org/pt/acoes/justica/noticia/30830-reducao-da-maioridade-penal-nao-funciona?gclid=CjwKEAjwse7JBRCJ576SqoD7lCkSJABF-bKuukT\\_MLhMntwWQXB3E20YCZt8\\_nJhZtEcV3meBqkI2RoCMJHw\\_wcB](http://www.conectas.org/pt/acoes/justica/noticia/30830-reducao-da-maioridade-penal-nao-funciona?gclid=CjwKEAjwse7JBRCJ576SqoD7lCkSJABF-bKuukT_MLhMntwWQXB3E20YCZt8_nJhZtEcV3meBqkI2RoCMJHw_wcB)

- a) **Identifique**, na história brasileira, o episódio e o ano em que ocorreu a diminuição da maioria como solução da crise de governabilidade. (0,25)
- b) Você concorda com o texto? **Justifique** sua resposta a partir de argumentos baseados em leituras de outras fontes. (0,25)

11. É comum os jornais noticiarem informações a respeito da economia brasileira, como a reportagem a seguir:

“Superávit no ano já ultrapassa os 16 bilhões de dólares”.

“A balança comercial registrou superávit – saldo positivo entre as exportações e as importações – de US\$ 668 milhões na primeira semana de junho e acumula um saldo positivo de US\$ 16,314 bilhões no ano”.

Folha de São Paulo. 7 de junho. 2005.

**Pesquise** quais são os principais produtos de exportação do Brasil atual e **estabeleça** diferenças e semelhanças com a pauta de exportação do segundo reinado. (0,25)

12. Observe as imagens abaixo:



O agronegócio no Brasil é cercado de inúmeras contradições. Ao mesmo tempo em que propagandas anunciam a importância deste setor na economia brasileira, ela esconde a exploração da mão-de-obra escrava e extermínio de tribos indígenas e quilombolas. Além disso, o Brasil lidera o consumo de agrotóxico no mundo, causando prejuízos consideráveis à população.

- a) **Relacione** a Lei de Terras de 1850 com os problemas atuais enfrentados pelo homem do campo. (0,25)
- b) **Explique** o motivo do uso da mão-de-obra imigrante na produção cafeeira durante o 2º Reinado. (0,25)
13. No contexto das transformações que estavam ocorrendo no Brasil imperial, uma questão desencadeou discussões intermináveis e apaixonadas em toda sociedade: a Abolição da escravidão. Isso favoreceu a aprovação de uma série de leis que restringiram gradativamente o escravismo.
- a) **Identifique** as leis que restringiram a escravidão no Brasil e aquela que colocou fim da institucionalização do trabalho escravo. (0,25)
- b) **Faça** uma breve análise da vida do negro Brasileiro após o fim da escravidão. (0,25)
14. "A nobreza ia para a guerra comandando: os nobres formavam a maioria dos oficiais (...) Outro meio de conseguir soldados foi criar o corpo de "Voluntários da Pátria". Os voluntários, porém, formados pela burguesia, principalmente, com a aspiração à nobreza ou já chegando até ela através da compra de títulos nobiliárquico, safavam-se facilmente do problema: podiam mandar em seu lugar negros escravos, que automaticamente se tornavam forros ao entrarem para o exército".  
CHAVENATTO, J.J. Genocídio americano. A Guerra do Paraguai. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- a) **Explique**, a partir do texto, o papel do exército no contexto do movimento abolicionista. (0,25)
- b) **Comente** sobre o fortalecimento do exército brasileiro a partir da guerra do Paraguai durante o segundo reinado. (0,25)
15. **Leia a tirinha abaixo:**



**Demonstre e analise** os fatores responsáveis pela crise do segundo reinado e consequentemente da proclamação da República em 1889. (0,5)